

FESTIVAL de Cinema Universitário de Alagoas fortalece produção audiovisual

Penedo e o Cinema

Márcio Anastácio
Repórter

Entre a arquitetura barroca e as águas do Rio São Francisco, a cidade de Penedo, aos poucos, está reafirmando a sua vocação histórica para o cinema. Através do Festival do Cinema Brasileiro de Penedo, entre os anos de 1975 e 1982, o município localizado a 157 Km de Maceió, foi expoente da produção cinematográfica brasileira, projetando nomes de diretores e roteiristas para fora das fronteiras do estado, como Celso Brandão, Otávio Casado, José Márcio

Passos e Mário Jorge Feijó.

Percebendo o início da atual ebulição produtiva do audiovisual local, a Universidade Federal de Alagoas (Ufal) repaginou o evento, apontando os holofotes para os trabalhos feitos por universitários. Engatinhando, o Festival de Cinema Universitário de Alagoas, finalizou a sua terceira edição no último sábado (16).

Em entrevista à revista Graciliano, o professor do curso de Comunicação Social da Ufal e cineasta, Almir Guilhermino, comemorou a realização do evento. "Alagoas era o único Estado do país que não tinha festival de cinema. Estávamos

fora do circuito desde 1983, faltava espaço de exibição dos trabalhos, principalmente os universitários", disse.

Nesta edição do Festival, nenhum filme da Ufal foi selecionado para a mostra competitiva, fato que revela a deficiência de assistência universitária. "Os estudantes que desejam produzir filmes, sofrem dificuldades, nosso estúdio está sucateado e sem equipamentos. Para produzirmos, tivemos que contratar uma produtora cultural" disse Almir, orientador dos curtas: Menina, 12:40 e Lixo, realizados por estudantes de Comunicação Social da Ufal.



Participantes do evento se frustraram quando não houve anúncio da implantação do curso de Cinema na Ufal

Anúncio do Curso de Cinema na Ufal é adiado

Durante a segunda edição do Festival de Cinema Universitário Alagoano, realizado ano passado, a esperança de alguns realizadores culturais era que este ano fosse anunciada a abertura do curso superior de Cinema pela Ufal, o que não aconteceu. Em 2014, a Universidade irá contar com mais sete cursos, mas nenhum voltado para esta área.

O Ministério da Educação acabou de autorizar a vinda de novos cursos para Penedo, cidade mais cotada para receber o curso de Cinema. Segundo Sérgio Onofre, um dos responsáveis pela

proposta da graduação em cinema, o projeto foi descartado temporariamente para atender às prioridades do Mec, cujo objetivo é investir em cursos mais tecnológicos.

As possibilidades produtivas do Estaleiro Eisa para a região e o foco de fortalecer os cursos de Engenharia de Pesca e Turismo, foram determinantes para engavetar a proposta do curso de cinema. Desta forma, o Ministério da Educação decidiu abrir na cidade as graduações de sistema de informação e Ciências Biológicas (Licenciatura).

O professor da Ufal, Sérgio Onofre, um dos responsáveis

pela proposta do novo curso, acredita na sua abertura e aponta para a sua necessidade. "Alagoas precisa desse curso, pela demanda que surge aqui, pelo crescimento da produção cinematográfica local e, principalmente, pela falta de profissionais para atuar nesse campo, em função de todo um mercado que se abre, através das tevês digitais e da obrigatoriedade de produção local/regional". M.A.

Serviço

Gabinete do Reitor: (82) 3214-1051
Vice-Reitora: (82) 3214-1057